

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Planejamento Estratégico 2022 – 2024

Recife, 2022

Corpo Docente

Permanente

Alexandre Zarias
Artur Fragoso de Albuquerque Perrusi
Breno Augusto Souto Maior Fontes
Cristiano Wellington Noberto Ramalho
Cynthia de Carvalho Lins Hamlin
Francisco Jatobá de Andrade
Gabriel Moura Peters
Gustavo Gomes da Costa Santos
Joanildo Albuquerque Burity
Jonatas Ferreira
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Josefa Salete Barbosa Cavalcanti
Maria Eduarda da Motta Rocha
Paulo Henrique Martins
Sidartha Sória e Silva
Silke Weber

Colaborador

Eliane Maria Monteiro da Fonte
Eliane Veras Soares
Josimar Jorge Ventura de Moraes
Maria Luiza Lins e Silva Pires
Paulo Marcondes Ferreira Soares
Remo Mutzenberg

Secretárias

Karine Mendes
Mônica Malafaia

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação | 4 |
| Proposta do Programa (Reposicionamento Estratégico) | 6 |
| Definição de Prioridades | 7 |
| <i>Renovação Acadêmica</i> | 7 |
| <i>Reestruturação da área de concentração e das linhas de pesquisa</i> | 8 |
| <i>Novo Projeto Político Pedagógico (PPP)</i> | 8 |
| <i>Fortalecimento da Revista Estudos de Sociologia</i> | 8 |
| <i>Aumento da produção intelectual</i> | 8 |
| <i>Processos de Autoavaliação</i> | 9 |
| <i>Consolidação do Programa de Ação Afirmativa</i> | 9 |
| <i>Continuidade no Processo de Internacionalização</i> | 9 |
| Definição de metas imediatas | 10 |

Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco – PPGS/UFPE – oferece cursos de Mestrado e Doutorado. Teve sua origem na criação do Programa Integrado em Economia e Sociologia (Pimes), em 1967. Os Cursos de Mestrado em Sociologia e em Economia tornaram-se amplamente reconhecidos no cenário nacional e atuaram em conjunto até 1981. Em 1995, a criação do Curso de Doutorado reafirmou o papel do PPGS na formação de pesquisadores e na produção intelectual desenvolvida no Brasil e na região Nordeste. Nos últimos anos, o Programa tem acolhido um número crescente de professores e alunos estrangeiros interessados em participar de suas atividades. Respondendo a esta demanda, o PPGS passou a incentivar iniciativas de seminários, cursos e palestras voltados particularmente para o incremento da cooperação internacional com pesquisadores e instituições africanas e latino-americanas.

Os Objetivos do Programa são:

- Formar recursos humanos qualificados e habilitados para:
 1. Ensinar fundamentos teóricos e metodológicos da sociologia, contemplando a produção clássica e contemporânea;
 2. Desenvolver com autonomia projetos de pesquisa social que enfatizem a compreensão e explicação dos processos de mudança social;
- Produzir conhecimento sociológico relevante para o desenvolvimento da área;
- Difundir o conhecimento produzido em fóruns acadêmicos e publicações científicas qualificadas;
- Estabelecer parcerias com instituições, públicas e privadas, de docência, de pesquisa e de intervenção social;
- Fomentar a difusão do conhecimento sociológico para públicos não-acadêmicos.

Entre suas principais Políticas Acadêmicas está a de fomentar intercâmbios interinstitucionais com instituições nacionais e estrangeiras de reconhecida reputação para a realização de cursos, estágios e pesquisas.

- Seu Corpo Docente é qualificado como “muito bom” pela Capes, com base nos seguintes critérios:
- Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).

- Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.
- Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).
- Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.
- Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na graduação (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.
- Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.
- Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente.

O Corpo Discente do PPGS também é avaliado como “muito bom” pela Capes, que leva em consideração os seguintes critérios:

- Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.
- Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.
- Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.
- Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.
- Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.
- Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

Mais de 600 teses e dissertações já foram defendidas no Programa desde sua fundação.

Linhas de Pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE organiza-se em torno de 6 (seis) linhas de pesquisa atualmente em vigor, sendo estas:

- Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- Família e Gênero;
- Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- Teoria e Pensamento Social.

Proposta do Programa (Reposicionamento Estratégico)

O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Sociologia - PPGS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, tem como objetivo a definição de prioridades para o período de 2022 a 2024. Para sua elaboração, o PPGS considerou o Documento de Área da CAPES (2019), o PDI 2019-2023, a Avaliação da CAPES sobre o PPGS, o Ofício no. 6-2019-CAPES, e planos anteriores desenvolvidos pelo Programa. O plano aqui desenhado se apresenta como um conjunto de intencionalidades, no sentido de um necessário **reposicionamento estratégico** frente à conjuntura de fragilidades e ameaças que se manifesta durante o período pandêmico recente, impactando negativamente o Programa. É por esse contexto que se justifica o período relativamente curto para o plano, considerando a necessidade de uma resposta em curto e médio prazo.

O cenário atual do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco exige atenção e o emprego de energia transformadora, tendo em vista as fragilidades e ameaças que se apresentam em contexto conjuntural. Nesse sentido, é importante destacar 3 (três) pontos que, direta ou indiretamente, impactaram na conjuntura atual do PPG, saber:

- 1) **O contexto pandêmico** produziu repercussões significativas no âmbito organizacional do PPGS, tanto junto a seu corpo discente, quanto docente. O aumento de pedidos de prorrogação de qualificações e defesas com base em aspectos de saúde (física e mental; do discente ou de familiares), bem como a impossibilidade de execução da dimensão empírica dos projetos de dissertação e/ou tese em razão das restrições sanitárias, repercutiu na ampliação de retenção e em evasão por desalento. A modalidade de atividades remotas, nas configurações apresentadas, impactou na articulação interna do Programa, resultando em dificuldades para o desenvolvimento de projetos integrados entre os docentes. Como efeito, detectou-se pouca mobilização e baixa sinergia entre os atores do Programa.
- 2) **O processo de transição geracional** que ocorre no PPGS se traduz tanto na redução de participação em atividades de gestão acadêmica (coordenação, comissões, bancas), como na quantidade de orientações assumidas pelos professores e, por fim, nos pedidos de descredenciamento crescentes. Nesse

contexto, apesar de novos credenciamentos pontuais terem ocorrido nos últimos anos, desenha-se um cenário de desequilíbrio na razão docente/discente (entre os já vinculados ao Programa), na oferta de novas vagas de orientação nas linhas de pesquisa e, por fim, no quantitativo de docentes permanentes aptos a desempenhar funções acadêmico-administrativas exigidas pela UFPE;

- 3) **A queda do conceito de 6 para 5** na última avaliação CAPES é um ponto relevante no cenário em questão. Todavia, esta redução não deve ser lida de forma isolada, mas como aspecto da conjuntura na qual o PPGS está inserido, em especial convergência com os dois pontos anteriores.

Esses três aspectos não esgotam as fragilidades e ameaças enfrentadas pelo PPGS nos anos recentes, tampouco eliminam do quadro geral as potencialidades transformadoras e positivas para os próximos anos. Possivelmente esses três pontos resumam alguns dos aspectos mais nevrálgicos vivenciados pelo Programa em período recente, em convergência às dificuldades enfrentadas pela Universidade Pública, pela Pós-Graduação e, particularmente, pelas áreas das humanidades, nos últimos anos.

Feita essa breve contextualização, a seguir, segue uma proposta de definição de prioridades e metas para o período até o ano de 2024, compreendendo esse conjunto de ações estratégicas como aquelas consideradas essenciais (e possíveis) para a superação do contexto desafiador que se apresenta. Não obstante se manifeste um senso de urgência que guia este reposicionamento estratégico, também para o ano de 2024 é previsto a elaboração de um novo planejamento estratégico robusto e detalhado para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE.

Definição de Prioridades

Para o período que compreende o planejamento estratégico, o PPGS se compromete com as seguintes prioridades:

Renovação Acadêmica

Como parte do processo de renovação, um dos objetivos estratégicos estabelecido é o credenciamento de novos professores e professoras para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE, considerando potenciais

contribuições no concernente à produção científica qualificada, ensino, inserção e impacto social, bem como no processo de internacionalização.

Reestruturação da área de concentração e das linhas de pesquisa

O plano de renovação do PPGS se desenvolve não apenas no âmbito de novos docentes credenciados, mas especialmente na reestruturação de sua área de concentração e das linhas de pesquisa, no sentido de produzir maior aderência junto a novos temas relevantes da sociologia contemporânea, bem como na expertise dos novos credenciados. Essa reestruturação se assenta em uma perspectiva de equilíbrio junto aos fundamentos e abordagens tradicionais do fazer sociológico, em nível nacional e internacional.

Novo Projeto Político Pedagógico (PPP)

Tem como foco a reconfiguração das estruturas formativas do PPGS e se manifesta como um dos aspectos associados à renovação acadêmica. Estão previstas novas disciplinas obrigatórias e eletivas com maior adequação às novas linhas de pesquisa, bem como processos de acompanhamento do desenvolvimento de dissertações e teses (exames de qualificação e defesa de projetos) de forma mais eficiente.

Fortalecimento da Revista Estudos de Sociologia

Atualmente avaliada no extrato B1 do Qualis-CAPES, a Revista Estudos de Sociologia é compreendida enquanto um ativo estratégico para o PPGS, especialmente na busca por elevação do conceito do Programa. Nesse sentido, está prevista uma nova política editorial, maior profissionalização da gestão e busca por elevação do estrato avaliativo. Adota-se, aqui, a premissa da Revista enquanto elemento fundamental para a publicização da produção intelectual do Programa (respeitados os níveis adequados de endogeneidade) e instrumento importante nas estratégias de articulação com colaboradores internacionais

Aumento da produção intelectual

Aumentar a produção científica de docentes e discentes em veículos nacionais e internacionais com alto impacto acadêmico e social. Este objetivo deve se consolidar a partir do aumento da produção dos docentes vinculados ao programa, a implementação de projetos de pesquisa com participação de

diferentes docentes e, por fim, por meio das novas regras estabelecidas para o exame de qualificação do doutorado (que passaram a exigir a submissão, por parte dos discentes, de artigos em parceria com seus orientadores).

Processos de Autoavaliação

Realização de processos de autoavaliação regulares, envolvendo discentes, docentes e servidores administrativos, para produção de insumos estratégicos para monitoramento, avaliação e planejamento do PPGS. A partir da boa experiência realizada no ano de 2020 (*survey* discente), novos processos de autoavaliação deverão ser implementados em abordagens qualitativas e quantitativas. Aqui é prevista uma estratégia de acompanhamento de egressos.

Consolidação do Programa de Ação Afirmativa

Considerando os efeitos das ações afirmativas no contexto dos cursos de graduação das universidades públicas federais nos últimos dez anos, um novo perfil de alunado começa a se apresentar com maior vigor nos PPGs, em especial, no PPGS. No ano de 2021, a implementação de políticas de reservas de vagas nos Programas de Pós-Graduação da UFPE chegou para ampliar tais efeitos. Essa nova composição de alunado repercute na necessidade de ações institucionais que considerem suas especificidades e promovam paridade de condições entre os discentes. Com base nisso, um dos objetivos estratégicos para o quadriênio é consolidação do Programa de Ações Afirmativas do PPGS, a partir de ações como a oferta de cursos para nivelamento em língua estrangeira e revisão dos critérios de alocação de bolsas.

Continuidade no Processo de Internacionalização

O PPGS/UFPE se destacou nos últimos anos pelo seu sólido processo de internacionalização, especialmente no desenvolvimento de Projetos PRINT e outras parcerias internacionais. Nesse sentido, o objetivo aqui proposto se manifesta por meio da realização de eventos internacionais, com foco na atração de alunos e pesquisadores estrangeiros (professores visitantes), bem como o incremento de publicações dos pesquisadores em periódicos internacionais e de alto impacto; no mesmo sentido, através do desenvolvimento de novos projetos de pesquisa com parceiros internacionais.

Definição de metas imediatas

| Metas Imediatas | | |
|--|---|----------|
| Prioridades | Detalhamento | Prazos |
| Renovação Acadêmica | Credenciamento de 10 novos pesquisadores e pesquisadoras | até 2024 |
| Aumento da produção intelectual | Aumentar em 20% a quantidade de publicações de artigos em revistas dos extratos elevados (A1, A2, A3 e A4) do Qualis - CAPES | até 2024 |
| Reestruturação da área de concentração e das linhas de pesquisa | Elaboração de proposta de reestruturação a partir de deliberações internas | até 2023 |
| Novo Projeto Político Pedagógico (PPP) | Aprovação do novo PPP | até 2023 |
| Revista Estudos de Sociologia | Composição de nova equipe editorial | até 2023 |
| | Publicação de números atrasados | Até 2023 |
| | Publicação de Dossiês temáticos | Até 2024 |
| Autoavaliação | Novo processo de autoavaliação com discentes vinculados e egressos (survey), docentes e secretárias | Até 2024 |
| Programa de Ação Afirmativa | Oferta de curso de lingua estrangeira (inglês), em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais e Núcleo de Linguas da UFPE, aos discentes do Programa | Até 2024 |
| Internacionalização | Adesão ao PROINTER (PROPG/DRI/UFPE) | Até 2023 |
| | Realização de eventos internacionais em caráter híbrido | Até 2024 |
| | Construção de projetos de pesquisa em parceria internacional | Até 2024 |
| | Ampliação de parceria com pesquisadores, Universidades e Centros de Pesquisa internacionais | Até 2024 |